

LUZ PINTO — Candidato á Assembleia Constituinte. — Votar nesse nome é colocar a honra de Santa Catarina, acima dos interesses partidarios

Correio do Sul

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

Direção Política: JOÃO DE OLIVEIRA

Redator-Chefe: VINICIUS DE OLIVEIRA

Direção-Comercial:
J. MARCONDES CABRAL

LAGUNA, Santa Catarina, 9 de Abril de 1933
ANO — II NUMERO — 67

Redator:
Tarquinto Baimha

LUZ PINTO -- Candidato Popular

HA varios partidos politicos no Estado, cada qual com programa definido e vistoso, exercitando os maiores esforcos no sentido de conquistar as graças da opinião coletiva.

O Republicano resurgiu das cinzas, ao som do magico do sr. Adolfo Konder, que anda passeando, por aí, a sua póse de prócere pasadista, que os anos teimam em fazer velho, mas que as pomadas e os cremes tornam, de modo impressionante e sutil, eternamente jovem e eternamente sedutor...

O Liberal — sob a chefia de Nerêu Ramos — reorganizou-se com sucesso, prometendo-nos magnificas arrancadas civicas.

A Legião continúa sempre a mesma: intrepida, simpatica e acolhedora.

Como se aos nossos surtos de independência politica e social não bastassem os três, surgiu, ainda, o Evolucionista, que é o partido do atual interventor em exercicio, sr. Manuel Pedro da Silveira.

Com substancioso programa, dispoendo, bem assim, de todas as situações municipais, é esta a agremiação partidaria que conta com maiores probabilidades de victoria, pois que tem ás suas ordens a máquina perfeitamente aparelhada para a proxima jornada eleitoral...

Além de tudo isso, ha, como fator consideravel, a Liga Católica, organizada pela Igreja em todos os Estados.

Sem entrarmos em detalhes, fugindo mesmo a comentarios que seriam de toda oportunidade, não apenas sobre tais partidos, mas, principalmente, sobre a atuação de seus dirigentes em nossa vida politica, vamos, tão somente, focalizar o nome de um candidato, que se não pode confundir com os demais.

Pleiteante á Assembleia Constituinte, ha-os, atualmente, de todos os matizes. Ao par de valores conhecidos, apresentam-se, no mesmo rol, pronunciar, no mesmo dia, um em Turim, outro em Lens, discursos importantes, de que a paz e os pacifistas são o lastro.

Disse o sr. Mussolini: — «Não ha peor inimigo da paz do que aquele que faz profissao de pacificar a todo custo».

Disse o sr. Heriot: — «Vós não acreditais certamente que os mais pacifistas sejam os que usam de mais inflamados termos para afirmar o seu desejo de paz».

Não é interessante a coincidência de idéa e quasi de palavras nos dois rivais?

Vê-se, portanto, que pacifista, o verdadeiro, é o que faz profissao belicosa, e não o que afirma desejo de paz por meio de termos não inflamados...

as nulidades mais comprovadas. Deixemos, porém, a estas, e fixemos, com justiça, o maior daqueles:

E' o sr. Edmundo da Luz Pinto. Candidato do finado Partido Republicano Catarinense, cognominado — o glorioso — Luz Pinto — avanta-se de tal modo, que transborda do leito partidario para distender-se no largo oceano das aspirações catarinenses. Não é porisso um nome de facção, mas sim uma bandeira de paz e de fraternidade, tão alta e tão pura, que parece a alma de Santa Catarina, afirmando ao Brasil a sua expressão de cultura e de vida.

Edmundo da Luz Pinto não póde ser o candidato de um partido, porque é, acima de tudo, o escolhido do povo, o predileto das elites, a maior expressão de valor e nobreza que, no dizer do grande Vitor Konder, enche de orgulho a terra catarinense.

Luz Pinto é Santa Catarina inviolavel, no que ela tem de mais fulgurante quanto ao seu patrimonio moral e politico. — Foi assim que se expressou, certa vez, Alvaro Caetano, o prestigioso chefe, que tão benéfica influencia tem exercido em todo o sul do Estado, de quinze anos para cá.

Votar em Luz Pinto é cumprir um dever de honra. E' ser catarinense dos que mais amam a sua terra, é ser brasileiro dos que mais prezam a cultura do seu país.

Votar em Luz Pinto é ser republicano, é ser liberal, é ser legionario, é ser evolucionista.

Os correligionarios de todos os partidos, que se degladiam no Estado, devem sufragar, em urnas livres, o nome desse catarinense nobilissimo, que sobrepára ás paixões, aos interesses e ás rivalidades partidarias, por ser, de fato, uma organização perfeita de probidade politica, revestida de uma limpida e fulgente atmosfera de sedução cultural.

INGRATIDÃO DOS HOMENS

«O Estado», de Florianopolis, comenta que a nossa confrreira «A Noticia», de Joinville, profiliga veementemente as tradições politicas destes tempos. E, para ilustrar as razões de sua censura com um fato concreto, alude ao que succedeu com Vitor Konder, que, tendo feito tudo o que poude para o progresso de Ouro Verde, teve, ali, quando vitoriosa a revolução de 1930, as maiores demonstrações da ingratição dos seus supostos amigos, que não trepidaram ao destruir o busto do Ministro deposto.

Ainda bem que a serenidade se vai apossando de alguns espiritos, que começam a reparar as injustiças cometidas em certos momentos de impulsividade.

Está na memoria de todos o que ocorreu em Blumenau, durante os primeiros dias após o triunfo da revolução outubrista: igualmente foi arrastado e lançado ao rio o busto do eminente Brasileiro, cujos serviços áquele municipio são, agora, reconhecidos num apelo, em que ha assinaturas dos elementos de maior representação nos diversos ramos de atividade do grande centro industrial catarinense — apelo esse que foi enviado ao ex-ministro exilado, pedindo-lhe que regressse á Patria.

Fôrça é convir, entretanto, que o conceito da ingratição não se póde aplicar á generalidade duma população, ou duma coletividade, seja no caso de Ouro Verde ou no de Blumenau, ou, ainda no de outro qualquer centro, onde não seja impossivel evitar a influencia de alguns exaltados, sempre dispostos ás medidas extremas, consequentes da falta de predominio da razão sobre as paixões.

Não nos esqueçamos, ainda, de que é a Vitor Konder que se deve o fato de ter sido elevado á categoria de primeira classe o-nosso Correio, onde, entretanto, logo que se firmou o regime revolucionario, se processou, por iniciativa de dois ou três impulsivos, um movimento para que fosse retirado duma das salas daquelle repartição o retrato do benemerito ex-ministro.

E essa campanha logrou victoria...

CADA transeunte que passa diante de sua porta é um comprador provavel. Mas para atrai-lo é preciso informa-lo, antes que ele ache na sua casa aquilo de que possa precisar para a sua necessidade ou para o seu luxo. Como dizer-lh'o? Por onde dizer-lh'o? E' bem facil: na forma de um bom reclame, pelo veiculo natural de toda a propaganda, que é o jornal.

Procurai o Coneio do Sul, para todas as vossas publicações.

VENDE-SE um caminhão «Ford», ultimo modelo, com pouco uso e em perfeito funcionamento. Preço de ocasião. A tratar com Divo Guimarães Teixeira — Laguna.

VITOR KONDER

OS nossos colegas d'«A Cidade» publicaram o apelo que os homens de maior responsabilidade do municipio acabam de dirigir ao dr. Vitor Konder para que regressse ao Brasil. Assimam esse documento o que Blumenau tem de mais representativo nas suas industrias, no comercio e na lavoura. Todas as classes fizeram-se representar ali em uma unanimidade que deverá confortar o coraçac amargurado do illustre

O APELO A VITOR KONDER

«O Estado», de Florianopolis, assim comenta o manifesto do povo de Blumenau:

«O conceito que os povos livres fazem dos seus estadistas não sofre solução de continuidade com os accidentes de várias especies a que está sujeita a vida politica das nações; não desmerece o valor dum homem de Estado com a eventual victoria dos seus adversarios politicos: — antes, é precisamente quando o Estado se vê privado dos serviços desse homem, que mais avulta o merito do vencido.

O que está succedendo com a pessoa do dr. Vitor Konder é um fenomeno dessa especie. O conterraneo illustre que tanto enobreceu o nome barriga-verde, enquanto ocupou a pasta da Viação da Republica, é, agora, exilado como se acha, por injunções politicas que não explicam bem o expatriamento de Brasileiros tão dignos, — maior, ainda, do que parecia, aos olhos dos seus coestaduanos.

O memorial que ontem publicamos e que fôra, com a assinatura de numerosos industrialistas, comerciantes, advogados, jornalistas, etc., enviado ao preclaro estadista catarinense ora exilado em Portugal, é um desses documentos, cuja expositividade vale por verdadeira glorificação á vida dum homem público.

E' que, acima das competições partidarias, sobrepára indelevel realidade da ação dos homens, cuja conduta em benefício da Patria e do seu Povo, marcou um dado momento historico.

Blumenau, representado pelo que tem de mais autorizado e conciente, nos variados ramos de sua fecundissima atividade, reclama o regresso de Vitor Konder á Patria e á terra a que emprestou o melhor de sua inteligencia e de capacidade. Carater que não se dobra a conveniencias acomodaticias, Vitor Konder não voltaria á Patria para suplicar á vaidade dos que porventura continuem seus adversarios, como qualquer indesejavel, um abrigo á sombra do pavilhão nacional que honrou no Brasil e contirua honrar no estrangeiro. Ainda bem, entretanto, que se inicia, o movimento reparador — movimento esse a que não podem ficar alheios os que sobrepõem a justiça a quaisquer solicitações inferiores. E Vitor Konder atenderá, estamos certos, o apelo dos seus conterraneos — a voz da Patria que o reclama.»

patricio, que expia no estrangeiro o crime de muito haver amado a sua terra.

Vitor Konder é para Santa Catarina e Blumenau mais que um conterraneo illustre: é o simbolo fulgurante de uma inteligencia e de um coraçac sempre á espreita dos menores enijos em bem servir a terra natal. Dezenas de obras, inumeros serviços estão ai para atestar a tão comprovada dedicação desse homem que tudo deu em beneficio da sua gente e, mais teria dado si os azares da fortuna politica não lhe tivessem golpeado a atividade realizadora. Tudo fizeram os seus poucos adversarios, sem nada ou quasi nada conseguir. As mãos que se levantaram contra Vitor Konder já baixaram fulminadas pela vergonha e pelo arrependimento. Hoje restam os amigos que são toda a população de Blumenau e do Estado. Quem éles a volta do filho dileto da terra barriga-verde, porque não podem prescindir da presença e do conselho do homem público conterraneo, em uma hora tão pressagosa para os destinos do Brasil.

Todos devem estar atentos e vigilantes e Vitor Konder, que sempre mereceu a confiança e a estima dos catarinenses não poderá, maxime nesta hora, estar longe da sua terra e dos seus amigos e conterraneos.

E é porisso que os amigos e conterraneos de Vitor Konder acabam de dirigir ao grande brasileiro um apelo sincero e comovido, para que regressse inccontinentino ao solo patrio e venha reunir-se aos que sempre o estimaram, aos que nunca desertaram e não desertarão jamais aos deveres que a amizade, a honra e o patriotismo impõem.

(Do «Correio de Blumenau»)

Beleza ou Inteligencia?

Uma revista italiana acaba de fazer um inquerito original. Prefere-se uma mulher bonita ou inteligente?

Eis aqui as respostas de alguns escritores italianos bem conhecidos.

MARPICATI — Prefiro que a mulher seja bonita. A escolher entre uma inteligente e uma bonita, não hesito, pois a beleza é a inteligencia da mulher.

ALBERTO CECCHI — Uma mulher bonita póde ser estúpida, bem como uma mulher inteligente póde ser um pouquinho feia. Deus, que sabe o que faz, dispôs as coisas de tal modo, que o excesso de uma dessas qualidades é geralmente abalancado pela ausencia total da outra. O ideal seria uma mulher sumamente bela e sumamente besta, ou então sumamente inteligente e sumamente feia. A primeira vale talvez mais. Uma mulher idiota e muito bela é um encantamento divino.

TODOLI — A inteligencia vale mais. Ela permite que se veja o que falta em beleza para completa-la.

LUCIO D'AMBRA — Depende da posição do Sol, em correspondencia com a Terra. Bela de noite e inteligente de dia.

MAIS ALTO QUE A PROPRIA VERDADE!

ERA costume na velha Republica — entre os muitos maus costumes que terminaram por desmoraliza-la completamente — o de tirarem certos jornais, officiais e officiosos, edições enormes, para comemorar os anniversarios de governo dos chefes de Estado.

Nessas edições, além de artigos assinados por determinados cavalheiros que faziam questão de ter o nome em foco, para serem lidos e soletrados pelo detentor das reideas da administração pública, havia os elogios e os reclamos espalhafatosos da propria redação, acompanhados de «clichés», muitas vezes do tamanho de página e meia do periodico adulador.

Naqueles tempos sempre era bom agradecer os presidentes. Diversas eram as vantagens que poderiam resultar dos elogios baratos, vantagens que davam, quasi sempre, para tapar «buraco» de uma situação financeira perigosa e desconcertante.

Ha pouco tempo, comemorou-se o anniversario do governo do major Barata, interventor federal no Pará.

Um «jornal independente» de Belém apresentou aos seus leitores, nesse dia de festas, uma edição avantajada de trinta e seis páginas, na qual exaltou o trabalho daquelle official á frente dos destinos de sua terra, trabalho formidavel que chegou «a enxotar a miseria de junto da familia agraria».

Não é isso que nos interessa no comentario. A obra administrativa do major Barata e a dos demais interventores, que

estão conduzindo vinte e uma unidades federativas em meio de uma época toda cheia de episodios e peripecias proprios do tumulto revolucionario, só poderão ser devidamente julgadas, mais tarde, num ambiente sereno, quando as paixões partidarias estiverem esquecidas ou mortas. Nesse tempo, será dado a Cesar o que é de Cesar. Cada um receberá dos seus compatriotas, o quinhão de justiça que lhes couber.

O que nos chamou a atenção para o ruidoso noticiario daquelle vespertino, em torno das comemorações do anniversario do governo Barata, foi o seguinte sub-titulo empregado pelo confrade paraense: «As Estatísticas falam mais alto que a propria verdade!»

A frase é agressiva de mais, para aqueles que não costumam fazer irreverencias á mil-lenar adversaria da Mentira. Convenhamos aqui, e sinceramente, que somente a Verdade poderá falar mais alto do que tudo. Acima dela, nada!

«Se o numero contradiz e opõe-se ao clarão matematico, ao sentimento derrotista dos intrigantes», como diz o vespertino do Pará; si as estatísticas estão rigorosamente exactas, são estas, por fôrça, a expressão inflexivel da propria verdade, mas nunca poderão falar mais alto do que ela.

A propria divindade, se nos permitem os confrades essa divagação fóra das fronteiras humanas, não usaria tentar aquilo que, até a ela, seria impossivel fazer — falar mais alto do que a Verdade!

J. MARCONDES CABRAL



Fez anos, a 6 do corrente, o sr. José Marcondes Cabral, diretor-comercial do «Correio do Sul».

Pela sua inteligencia, dedicação e amor ao trabalho, tem êle prestado a esta folha os melhores serviços.

A's felicitações que recebeu, juntamos as nossas, com todo o prazer.

CONGRESSOS E MAIS CONGRESSOS...

Depois da assembleia do Partido Social Evolucionista, realizada em Florianopolis, sob a presidencia do dr. Manuel Pedro da Silveira, teve lugar o Congresso da Legião Republicana, cujo presidente, sr. Henrique Rup, proferiu substancioso discurso, analisando, principalmente, a atuação do Estado, por mais de quarenta anos, do Partido Republicano Catarinense.

Findos esses dois congressos, reuniu-se em assembleia extraordinaria, sob a presidencia do sr. Aristiliano Ramos, o Partido Liberal, a que Ne-

rêu Ramos emprestou, logo após a victoria revolucionaria, o realce incomparavel do seu talento e da sua operosidade partidaria.

Falta reunir-se, agora, o Partido Republicano Catarinense, célebre pelo seu cognome de glorioso.

Esta agremiação, que ora se refaz, foi a detentora, em Santa Catarina, da situação politica, predominando durante perto de meio seculo.

Com tantos partidos e congressos, o Brasil estará salvo, positivamente salvo...

Campos Lobo & Cia.

Comunica-nos a firma acima, estabelecida em Florianopolis, que, em data de 31 de dezembro p. p., foi dissolvida a sociedade que girava, naquela capital, constituída pelos socios solidarios srs. Florencio Tiago da Costa, Alvaro Campos da Fonseca Lobo e Americo de Campos Souto.

Em substituição á sociedade dissolvida, foi organizada, a 10 de janeiro do corrente ano, uma sociedade sob a mesma razão de Campos Lobo & Cia., com o mesmo ramo de commercio e constituída pelos socios

MAJOR ZOBARAN

E' esperado do Rio, até o dia 15, o major Rui Zobaran, interventor Federal neste Estado, que vem reassumir o seu cargo.

Á noticia, recém-vinda de Florianopolis, é de carater officioso.

DR. JOÃO DE OLIVEIRA

Escritorio em Laguna
solidarios srs. Americo de Campos Souto, Alvaro Campos da Fonseca Lobo e Otavio de Campos Souto.

2.º CORREIO DO SUL

PAGINA

É DIVULGADO, PRINCIPALMENTE, EM TODOS OS RINCÕES DE SANTA CATARINA

Vindo o Sr. a Laguna visite as nossas instalações.

Verá, então, que estamos aparelhados para executar quaisquer encomendas e trabalhos tipográficos.

Não acredite em Rendimentos Fantásticos

Toda farinha fabricada com trigos importados (e nós só importamos os melhores) têm um mesmo rendimento! Faça V. S. a experiência e constatará o que afirmamos: - que as farinhas

OPTIMOS DOCES?



SOMENTE USANDO A FARINHA **CRUZEIRO**

“CRUZEIRO”
“SURPREZA”

Não receiam confrontações!

CASA VERDE

Ferragens, louças, mobiliários e máquinas para indústrias e lavoura, de fabricação nacional e estrangeira. CASA VERDE é a antiga Casa Brandl. O seu proprietário, Abrão Sajnovick, instalou a CASA VERDE, que é, no Sul do Estado, a que melhores vantagens oferece aos Comerciantes, Industriais e Lavradores que desejarem adquirir máquinas de qualquer tipo e para qualquer fim.

Accepta encomendas de peças para fundição, em metal ou ferro, mediante apresentação do modelo ou desenho.

Telefone 28 — LAGUNA

Oficina Eletro Mecânica

Eng. PAULO SCHWANDT — Florianópolis
CONCERTOS EM QUALQUER APARELHO ELETRICO

ESPECIALIDADES: ferros de engomar, fogareiros, Radios, Eletrolas, Raios X, Raios violetas etc.
Rolamento de motores e dinamos. Modificação de monofasico em trifasico.
SERVIÇO GARANTIDO

Acceptam-se quaisquer pedidos de encomendas. Informações na Casa Verde.

BOA VIAGEM...

e não esqueça minha encomenda!

É um quadro comum na vida do sertão. O marido, a cavalo na porteira do rancho, recebe as encomendas da mulher, na hora de partir:

— Não se esqueça dos três metros da chita cor de rosa... olhe os sapatinhos da Maria... o gorriinho do Manuel... o guarda chuva que você me prometeu... A tudo ouve o sertanejo com atenção, tendo a morder-lhe o peito largo uma pontinha de saudade.

— Não falta mais nada? — pergunta ele estalando no rosto gordo do filho pequenino, o seu beijo de pai.

— Não; mais nada.

E quando o cavalo arranca, sob a pressão da primeira esporada, a mulher faz concha com a mão junto á boca e grita:

— Escute! Ainda temos em pouco, mas é bom trazer mais:

Algodão, morim, meias... e como o Carnaval está chegando, traga a fantasia da Estela. Mas veja lá o que vai fazer! Compre tudo no PARAISO, que é onde se pôde adquirir muita coisa com pouco dinheiro. Não vá se deixar seduzir por conversas fiadas e propagandas bombásticas...

— Ah! mulher, você pensa que eu sou algum trouxa?! Tenho compreensão bastante para saber que só devo fazer as nossas compras no PARAISO, de Paulo Calil. Descança, que o nosso dinheirinho será bem poupado e melhor empregado... Adeus! Maria.

Mais uma esporada, e o cavalo desaparece ao longo da estrada, envolto em densa poeira...

SERRARIA SANTA TERESINHA

DE **FERNANDO GENOVEZ**
COMPRA e EXPORTA MADEIRAS

Executa quaisquer encomendas concernentes ao ramo. Mantem sempre em STOCK taboas e frisos para assoalhos e fôrros de 1.ª e 2.ª

End. telegrafico: NANDO-GUARDA

Codigos: RIBEIRO e LAGUNENSE

Residencia: Quilometro 63 -- E. F. D. T. C. -- Santa Catarina.

MOVEIS

Vendem-se, por preços razoáveis, uma boa máquina de costura, uma mobilia de sala, cama de casal, guarda vestidos, mesa para jantar e mais moveis avulsos.

A tratar com d. Alzira Silveira, a praça conselheiro Mafra, nesta cidade.



VENDEM-SE, por preço de ocasião, um bom rancho de tabua e telha, situado no Areal, e uma bateira de pequeno calado. A tratar nesta redação.

O «Correio do Sul» acha-se a venda no Café Tupi.

MOVEIS?

Harry Steckert

Momo passou com as pompas do estilo, e para esquecer saudades ha só um rumo: as

CASAS PERNAMBUCANAS

Rua Raulino Horn, 30 — LAGUNA

Fazendas marca “OLHO” não temem suor, nem pó, nem nada.

ANIVERSARIOS

Fizeram anos:

DIA 2, o sr. dr. Alcibíades Valério de Souza, integro juiz de direito da comarca; o sr. Augusto Capanema, residente em Aratingá; e a senhorita Maria Mendes, filha do sr. Antonio Mendes Martins, residente em Palmeiras.

DIA 4, o sr. Orestes Munhoz, gerente da nossa confeitaria «A Razão».

DIA 6, a exma. sra. d. Enóe Melo Avila, esposa do sr. Antonio Avila, comerciante em Jaguaruna.

Fazem anos:

HOJE, o sr. Miguel de Souza Reis, chefe do trafego da Estrada de Ferro D. Terésa Cristina; o sr. Sebastião Merner, funcionario da Estrada de Ferro D. Terésa Cristina; o menino Wilson, filho do sr. Marfizo Menezes.

AMANHÃ, a exma. sra. d. Ester Medeiros, esposa do sr. Antonio P. da Silva Medeiros; a exma. sra. d. Dulce Guedes Rosa, esposa do sr. Pedro Rosa; o sr. Gustavo Neves, redator do nosso colega «O Estado», de Florianópolis; o sr. Arnaldo Carneiro; o sr. Lucí-

cidonio Cardoso de Oliveira. DIA 11, o sr. dr. Avidio Melo, engenheiro-chefe da Fiscalização das Obras do Porto de Florianópolis; o sr. João Freitas; o menino Mozar, filho do sr. Bento Rocha.

DIA 12, a exma. sra. d. Alice Teixeira, esposa do sr. Ulisses Teixeira; o sr. Vitor Freitas, escrivão de orfaos da comarca; o sr. Eliezer Souza, proprietario da «Marcenaria Popular»; o sr. João Roslindo; a senhorita Feliciano Alves, residente em Figueira; o sr. Manuel Salvador Nunes, chefe de turma na Mina do Rio Carvão.

DIA 13, a exma. sra. d. Conceição Carneiro Esteves, residente em Ubá, Minas Gerais; a exma. sra. d. Lilia Carvalho Marques, esposa do sr. Godofredo Marques; o menino Protasio, filho do sr. Divo Borges.

DIA 14, o sr. dr. José do Patrocínio Galoti; as senhoritas Amelia Frankenberg, Vida Varejão e Maxima Medeiros; a exma. sra. d. Alfena Tournier, esposa do sr. Alticino Tournier, residente em Araranguá.

DIA 15, o sr. Manuel Lu-

Vinicius de Oliveira

Chega hoje a esta cidade, de regresso do Rio, o redator-chefe do «Correio do Sul», Vinicius de Oliveira, academico de Direito.

Enfermos

Acham-se recolhidas em quarto particular do Hospital de Caridade desta cidade, onde sofreram intervenções cirurgicas, a exma. sra. d. Alaide Baimha, esposa do sr. Tarquinio Baimha, e a senhorita Rute Grot, filha do sr. major Manuel Grot.

Cinema Central

Rafles, é o titulo do superfilme de hoje, no Central. Conceição falada, mostrando-nos as proezas do conhecido larapio amador.

Personificando Rafles, teremos o grande astro Ronald Colman, o homem que tem apresentado bons filmes em Laguna.

Para a sessão da tarde, um lindo filme está anunciado.

cio Cabral, capitalista, residente nesta cidade; a exma. sra. viúva d. Caetana Torquato.

A Educação da Mulher

A senhorita Débora de Oliveira, professora do Colegio Batista, fará, hoje, as 6 h 12 horas da tarde, no jardim Calheiros da Graça, uma conferencia sobre o palpitante problema da educação da mulher, para a qual convida, por nosso intermedio, o público desta cidade.

Quem achou?

Pede-se á pessoa que encontrou, sabado de Passos, na igreja desta cidade, uma sombrinha azulada, cabo curvo, o obsequio de entrega-la nesta redação, que será bem gratificada.



VENDEM-SE uma mobilia de quarto de casal, moderna e com pouco uso; diversos moveis avulsos, folhagens, miudezas, etc.

A tratar com TARQUINIO BAINHA.

BEM DE FAMILIA

Instituição de Bem de Família

É permitido aos chefes de familia destinar um predio para domicilio desta, com a clausula de ficar isento de execuções por dividas, salvo as que provirem de imposto do mesmo predio (Cod. Civil Brasileiro).

A isenção durará enquanto durarem os conjuges e até que os filhos completem sua maioridade.

O predio instituido não poderá ter outro destino, ou ser alienado, sem consentimento dos interessados (Cod. Civil Bras.).

Para melhor esclarecimento, procure o Tabelião abaixo firmado.

Registro de Firma Individual

Para garantia e legalidade dos atos firmados por V. S., registre quanto antes a sua firma.

Registro de Notas Promissórias e Letras de Cambio

Foi instituido, em todo o País, o registro de Notas Promissórias emitidas e Letras de Cambio sacadas e aceitas em territorio brasileiro, para o fim de tornar certa a data da criação do mesmo titulo; ficando isento de registro:

1.º — Os titulos, emitidos ou aceitos em virtude de escrituras, devidamente legalizadas para valer contra terceiros.
2.º — Os titulos de valor até 500\$000, desde que não sejam parcelas de uma só obrigação, desdobrada em diversos titulos, o que se presumirá se os titulos forem emitidos na mesma data e a favor do mesmo credor.

Laguna, Abril de 1933.

O Tabelião,
RAUL FERREIRA.

Última Hora

Teremos novo Interventor?

Noticias de última hora, chegadas de Florianópolis, asseguram ter-se exonerado do cargo de Interventor Federal, no Estado, o sr. major Rui Zobarán, e que será nomeado para substituí-lo o sr. Aristiliano Ramos.

Wenceslau Muniz

Deu-nos o prazer de sua visita, o sr. Wenceslau Muniz, digno e competente Inspector de Rendas do Estado.

Falecimento

Faleceu, no dia 3 do corrente, o sr. Luiz Pacheco dos Reis, musico da S. M. «União dos Artistas».

O extinto, que gozava de geral estima, teve o enterro muito concorrido, salientando-se a presença das duas bandas musicais, incorporadas.

A hipocrisia cresce na razão direta da civilização.

Imprimem-se Cartões, Papeis Para Cartas, Memoranduns, Envelopes, Rotulos, Talões, Notas De Venda, Letras, Notas Promissórias, Etc.

Sinhôzinho, Siriri me tapeou!...

Em Saco Grande, distrito de Imaruf, continúa a mesma atmosfera de arbitrariedade, opressão e malvadeza, asfixiando impiedosamente os pobres e honestos lavradores, residentes ou com propriedades naquella localidade.

Como demonstração de que não inventamos, nem fantasiarmos coisa alguma, vai, aqui, a modesta narração de um velhinho, que procurando justiça, esteve por várias vezes em nossa redacção.

O fáto é o seguinte: O sr. Custodio Pereira da Cunha, residente nos Areais, casado, octogenario, possuindo dois filhos menores, vendeu a parte de baixo de seu terreno, situado na beira da estrada que segue para o Imaruf, a um outro Custodio de tal, conhecido, sob todas as latitudes, por Siriri.

Para a venda da referida nêsga de terra, não houve, salvo engano, quantia estipulada que solidificasse a garantia do negocio.

O sr. Custodio Pereira da Cunha, homem rude, mas de bom coração, resolveu, porém, receber o preço da venda, em materiais, roupas e outras bugigangas de usos varios.

Acontece, entretanto, que o popular Siriri, não satisfeito ainda com a ingenuidade e boa fé do velhinho, açambarcou acintosamente a outra parte de cima do terreno, tomando conta de tudo, com impáfia e arrogancia.

O infeliz ancião, além de alquebrado e surdo, veio a saber, mais tarde, por pessoas de confiança e merecedoras de crédito, que Custodio Siriri havia passado as partes de cima e de baixo do terreno ao sr. José Lino, fazendo, assim, com a terra dele Custodio Pereira da Cunha, um verdadeiro comércio ilícito, ou melhor, como se costuma dizer na gíria, um autêntico processo de ciganagem.

O sr. José Lino, ao tomar posse do terreno, devastou a foice não só a parte que lhe foi outorgada por Custodio Siriri, mas, tambem, a do desventurado velhinho Pereira da Cunha, o qual, ferido em seu coração de lavrador e ainda melindrado em seus sentimentos de homem pobre, anda agora a cata de justiça e de amparo, procurando, dest'arte, uma decisão protetora, por parte das autoridades competentes.

«Sinhôzinho, Siriri me tapeou!» — Foi assim que o pobre velho, alquebrado pelos anos e pelas injustiças da vida, terminou a sua narração, que a fica devidamente registrada.

NÃO CESSAM AS VIOLENCIAS EM JAGUARUNA

Acabamos de receber uma carta do sr. Bento Manuel Santos, lavrador, residente no municipio de Jaguaruna, pela qual nos comunica ter sido agredido por um pião do seu feroz perseguidor Benevenuto Tavares e pelo genro deste, o capanga João Vitorino. Sua familia foi desfeiteada com palavras injuriosas pelos covardes agressores, que queriam a todo transe invadir-lhe a casa; para levarem a efeito as ordens do protegido Benevenuto.

Queixa-se, ainda, o pobre lavrador, que Benevenuto Tavares mandou construir, dentro do seu terreno, uma cerca e uma casa de madeira, invadindo, assim, criminosamente, a propriedade alheia.

E' preciso que, de vez, cessem tais violencias e arbitrariedades, que enxovalham os

ESPORTES

Torneio da Taça Corante Popular

O sr. João Lebarbenchon, agente autorizado da firma Belandi & Cia., de São Paulo, já está de posse do regulamento a que deverá obedecer o grande torneio de futebol para disputa da valiosa taça «Corante Popular».

O referido regulamento, organizado pelos srs. Tarquinio Baimha, Antonio Lucio e Valdemar Belaguarda, compoese das seguintes clausulas:

10. — A «Taça Corante Popular», instituida pela firma Belandi & Cia. Ltda., de São Paulo, será disputada entre os primeiros quadros dos clubes de futebol do sul catarinense.

20. — O torneio da «Taça Corante Popular» obedecerá ao sistema de eliminatorias e terá a duração maxima de três temporadas.

30. — Dirigirá o torneio, na qualidade de entidade absoluta, uma comissão composta de 3 ou 5 membros escolhidos pelos representantes dos clubes sulinos, em reunião previamente convocada pelo agente autorizado da firma ofertante do troféu.

40. — Essa Comissão Directora deverá guiar-se, nas suas decisões, pelos estatutos e regulamentos da Federação Catarinense de Desportos, adaptando-os o quanto possivel.

50. — Todos os jogos do torneio deverão obedecer, sem restrição, ao que determinam as regras officiais de futebol da Confederação Brasileira de Desportos.

60. — Para poder tomar parte no torneio da «Taça Corante Popular», cada clube deverá inscrever o seu quadro de jogadores, com 3 reservas no maximo, até quinze dias antes da data marcada, pela Comissão Directora, para a realização do primeiro jogo da respectiva temporada.

70. — Além dos jogadores, cada clube deverá inscrever, no mesmo prazo estipulado para aqueles, dois juizes de campo e um cronometrista.

80. — Após ter tomado conhecimento das inscrições, a Comissão Directora se reunirá, afim de elaborar o programa dos jogos da respectiva temporada. Os representantes dos clubes inscritos serão convidados a tomar parte nessa reunião, para que os seus interesses sejam atendidos o quanto possivel.

90. — Só poderão tomar parte no torneio os amadores que tenham mais de dois meses de residencia na localidade do clube por que foram inscritos, a contar da data de cada inscrição.

100. — Cinco dias antes da realização de cada jogo, serão sorteados, para atua-lo, um juiz de campo e um cronometrista, sendo porém excluidos do sorteio os inscritos por qualquer dos clubes que se vão empenhar em luta.

110. — A data do inicio de cada temporada, cujos jogos se realizarão em domingos successivos, será previamente estabelecido pela Comissão Directora, de comum acôrdo com os clubes interessados.

120. — Todos os jogos do torneio da «Taça Corante Popular» serão disputados no estadio do Clube N.R. «Almirante Lamego», na cidade de Laguna.

130. — Da renda bruta de fóros de um povo civilizado, que veio de passar por uma revolução triunfante, cujo escôpo foi a regeneração dos costumes.

Esperamos, pois, que o dr. chefe de Policia tome imediatas providencias contra os abusos que se praticam na infeliz Jaguaruna, já que as autoridades daquele municipio não sabem cumprir o seu dever.

Notas Religiosas

Festa de Passos

Conforme noticiamos, realizou-se, domingo último, com notavel concorrência, a imponente festa do Senhor Bom Jesus dos Passos, promovida pela respectiva devoção.

A missa solene foi celebrada no altar armado enfrente ao andor, pelo rev. vigario da paróquia.

As 4 horas da tarde, teve inicio a procissão, que percorreu as principais ruas da cidade, retornando depois á Matriz.

Durante o trajeto da procissão, as bandas musicais «União dos Artistas» e «Carlos Gomes» entoaram comoventes marchas funebres, realçando-se a «Marcha da Verónica», de autoria do musicista conterraneo Julio Barreto.

Missa de Ramos

Terão inicio, hoje, na Matriz, as ceremonias da Semana Santa, que, neste ano, se revestirão de grande esplendor. As 10 horas, será celebrada a missa solene, com a tocante cerimonia do benzimento das palmas, pelo rev. vigario.

A procissão, que percorre o exterior do templo, sairá pela porta lateral direita e terá entrada pela porta principal, ocasião em que o padre celebrante bate á porta com a haste da cruz, sendo entoados canticos do Ritual, com resposta do interior da igreja. Após essa expressiva cerimonia, abre-se para dar entrada á procissão, sendo, em seguida, iniciada a missa solene.

Nicomedes

DR. PAULO CARNEIRO MEDICO DO HOSPITAL CONSULTORIO:

Voluntario Carpes, 3 — Telefone, 8.5

cada jogo, serão repartidos 20 o/o entre os clubes disputantes, correndo as despesas de locomoção destes por conta do Clube N.R. «Almirante Lamego».

140. — Em cada uma das três temporadas do torneio serão observadas as mesmas formalidades de inscrição e exigencias consequentes.

150. — O clube vencedor de uma temporada será o detentor transitorio da «Taça Corante Popular», ficando, porém de posse definitiva do troféu aquele que o conquistar por duas temporadas. Si, ao finalizar a terceira temporada, não se verificar vencedor, o torneio será imediatamente decidido, entre os clubes finalistas, pelo mesmo criterio de eliminatorias.

Segundo estamos informados, a reunião dos representantes dos clubes sul-catarinenses de que trata a clausula 3a, do regulamento do torneio da taça «Corante Popular», será levada a efeito na sede do clube «Almirante Lamego», no dia 21 do corrente.

Podemos tambem adiantar que a temporada esportiva no estadio do «Almirante Lamego» será aberta na segunda quinzena de maio proximo, com um torneio inicio, patrocinado pelo clube acima citado.

B. Verde x Humaitá

Realizar-se-á, hoje á tarde, um amistoso encontro entre os primeiros e segundos quadros do «Barriga Verde F. C.» e «Humaitá F. C.» no vasto gramado deste último.

Os primeiros quadros entrarão em campo assim constituídos:

Barriga Verde: Jack; Becão e Bonaza; Jaime, Oscalino e Silvio; Erico, Tony, Armando Paladini e Salame.

Humaitá: Fumaceira; Bando e Amadeu; Borracha, Dedinho e Antonio; Vinicius, Durval, Barrica, Aranha e Bangü.

RECURSO AO MINISTRO DA JUSTIÇA

INTERPOSTO PELO TABELIÃO RAUL FERREIRA CONTRA O ÁTO QUE CRIOU O SEGUNDO TABELIONATO DA COMARCA

AMPUTADO, lamentavelmente, o Tabelionato de Notas desta comarca, com a criação de outro cartorio, o tabelião Raul Ferreira recorreu ao sr. Ministro da Justiça, fundamentando longamente o seu pedido.

O recurso, que foi interposto pelo advogado dr. João de Oliveira, está concebido nos seguintes termos:

Exmo. sr. Ministro da Justiça e Negocios Interiores.

RAUL FERREIRA, tabelião de Laguna, Comarca de Santa Catarina, por seu advogado infra-assinado, conforme procuração inclusa, vem, na forma do art. 33, § 4 do Decr. Federal 20.348, de 29 de Agosto de 1931, recorrer diretamente a V. Exa. do ato do sr. Interventor neste Estado, expresso no Decr. nº 331, de 20 do mês findo (Doc. nº 1), e do qual teve ciencia no dia 23 do referido mês, conforme Doc. nº 2, em que se lhe deu o prazo de 10 dias para optar.

O ato, ora recorrido, divide o Tabelionato, de que é serventuario o Recorrente, deixando-o, de tal modo, impossibilitado de manter-se pecuniariamente no cargo, embora optando pelo melhor.

O recurso é fundamentado nas seguintes razões:

10.) — Laguna, como Comarca, é hoje a mais pobre do Estado. Compunha-se, antes da Revolução Outubrina, de três municipios, que eram Jaguaruna, Imlbituba e Imaruf. Compõe-se, agora, apenas do último, que é Imaruf.

E o Tabelionato de Notas, unico a servir outrora aos três municipios e á sede da Comarca, era, mesmo assim, de renda escassa, e movimento assás reduzido.

Tanto que,

a) — Em 1930, apenas 394 atos, conforme detalhes do Doc. nº 3, foram ali praticados, com uma renda provavel de 5:700\$000, durante o ano.

b) — Em 1932, já amputada a Comarca e restitua somente a Imaruf, foram, no mesmo Tabelionato, lavrados 266 atos, discriminados no citado documento, com uma renda maxima de 3:800\$000, na roda do ano.

20. — O atual tabelião, sendo antigo, honesto e competente, não tem falha alguma, que o desabone. A sua conduta é modelar, quer como cidadão, quer como serventuario de Justiça, desempenhando as suas funções com retidão e imparcialidade, conforme atesta a maior autoridade judiciaria da Comarca (Doc. nº 4).

30. — E no serviço eleitoral, onde se chocam interesses de facções antagonicas, nunca se articulou contra o Recorrente a mínima queixa, quer antes, quer depois do alistamento, segundo declaração autentica do integro Juiz de Direito (Doc. nº 5).

40. — Não deve, pois, subsistir o ato do illustre Interventor Federal, tanto mais que todas as comarcas do sul-catarinense, muito superiores a de Laguna, como Tubarão, Urussanga e Araranguá, têm apenas um Tabelionato e não sofreram diminuição alguma.

**

Em abono do que alega, aduz o Recorrente o seguinte:

Ha 11 anos passados, tendo feito concurso para todos os officios, sob a presidencia do atual desembargador Gustavo Piza, foi classificado em primeiro lugar, obtendo a nomeação para escrivão geral da Comarca.

Tempos depois, o antigo governador dr. Hercilio Luz, atendendo a interesses partidarios, dividiu o Cartorio, afim de colocar a um de seus amigos locais, o qual, até hoje, mantém o seu officio arrendado.

Foi, ao depois, pelo governador seguinte, coronel Pereira e Oliveira, dividido novamente o Tabelionato, com o fito de atender, ainda, a outros fins politicos.

O serventuario Raul Ferreira, ora Recorrente, ficou, portanto, com o seu officio lamentavelmente reduzido, o que só lhe permitia viver com modestia, sem representação alguma.

Referido, porém, em todas as correições que se procederam na Comarca, nunca teve o Recorrente a menor falta. Desembargadores e juizes, corregedores diversos, jamais lhe fizeram censura ou reparo; antes, pelo contrario, foi sempre elogiado pela sua competencia e zelo, no correto desempenho funcional.

E' serventuario alheio á politica, e nisto reside, talvez, a sua pouca sorte...

Tão alheio e tão escrupuloso, que obteve até, na audiencia para a organização das mesas eleitorais — em 1930 — um voto de louvor, requerido pelo destacado revolucionario Pompilio Bento, na qualidade de fiscal da Aliança Liberal, sobre a fôrma imparcial, reta e elevada, com que se conduziu durante toda a campanha, como encarregado do serviço eleitoral. (Doc. nº 5).

Após a victoria das armas outubristas, o primeiro Interventor em Santa Catarina, general Ptolomeu de Assis Brasil, mandou proceder a rigorosas sindicancias nos cartorios eleitorais, sendo o Recorrente um dos poucos que escaparam incolumes, pois nem sequer foi suspenso do cargo.

Os seus livros foram minuciosamente examinados e restituídos sem nota alguma de penalidade. Mereceram, até, destacadas referencias pelo acerto e correção neles verificados.

Por tudo isso foi, sem dúvida, que o ato do digno In-

terventor, cindindo o malsinado Tabelionato, que pela terceira vez sofre amputação, causou alarme público, tanto que provocou longo editorial do «Correio do Sul», o que faz prova o Doc. nº 6.

Dele extraimos, até, os seguintes topicos:

«Quando o sr. Raul Ferreira foi submetido a concurso, o cartorio era vasto, compunha-se do Tabelionato de Notas, Escrivania de Orfãos, Provedoria, Cível, Feitos da Fazenda e Anexos.

Sob a presidencia do atual desembargador dr. Gustavo de Toledo Piza, o sr. Raul Ferreira entrou em concurso, foi classificado em primeiro lugar e obteve a sua nomeação para todos os cartorios, isto é, para escrivão geral da Comarca.

Dois anos depois, foi o seu officio geral amputado pela primeira vez: — o Cível, Orfãos e Provedoria passaram a constituir outra escrivania, sendo para ela nomeado um serventuario.

Não ficou, porém, apenas nisso.

Depois de um ano, o malfadado cartorio, já muito prejudicado, sofreu nova amputação. Dele retiraram os Feitos da Fazenda e do Crime, que formaram outro departamento, ficando o sr. Raul Ferreira, unicamente, com o Tabelionato de Notas, Officio de Protestos, Registro Geral e Hipotecario.

Isso parece muita coisa, quando, na realidade, é bem pouco.

Sinhão, vejamos:

Como Tabelião de Notas, que é o officio mais rendoso, lavrou êle, durante o ano findo, de 1932, apenas 35 escrituras de compra e venda!

E como officio de Protestos, Registro Geral e Hipotecario, o seu movimento foi ainda bem mais reduzido, conforme facilmente se comprova.

Basta apenas dizer que, em 1932, foram lavrados, ao todo, 38 protestos de titulos, 5 escrituras de hipotecas, 3 escrituras de confissão de dívida, e nada mais.

E' um tabelionato pobre, que se alimenta de uma comarca pauperrima, de reducidissimo movimento forense.

E por que se tenta, ainda, mais uma amputação, e, desta vez, em carater indefensavel, simplesmente mesquinho?

Com os proventos de um cartorio assim, numa comarca nas condições da nossa, o serventuario mal poderá equilibrar-se, como homem e como chefe de familia...

Mas, finalmente, qual a necessidade judiciaria, quais os interesses coletivos, que teriam ditado tão chocante lembrança?...

Já tendo o cartorio sofrido outras amputações, o seu digno serventuario ficará privado dos meios indispensaveis á sua manutenção, si lhe amputarem, agora, o tabelionato.

A Comarca é de insignificante movimento. Talvez seja, atualmente, a mais pobre do Estado.

E, no entanto, cogita-se dessa divisão, quando isso não traz o minimo interesse judiciario. Ao contrario: virá criar embaraços á Justiça e tornar impossivel a continuação do atual serventuario vitalicio no cargo em que está.

O que se visa, portanto, é o interesse partidario, o condanavel interesse pessoal, que está predominando, no caso em fóco.

Já se diz, abertamente, que a divisão atende, ao mesmo tempo, dois interesses politicos: a colocação de um protegido e o afastamento do sr. Raul Ferreira, que parece ter um grande defeito para os politicos locais: é serventuario honesto, cumpridor dos seus deveres e não transige no exercicio das suas funções para servir a interesses partidarios.

Daf, sem duvida, a prevenção que alguns politicos alimentam contra o seu cartorio e contra a sua pessoa.

Contudo, não será facil tal empreitada.

O Interventor Zobaran já está integrado no conhecimento dos nossos homens e da nossa politica municipal.

Com a justeza e serenidade dos seus atos, agindo invariavelmente com um largo espirito de congraçamento e justiça, o major Rui Zobaran consultará, acima de tudo, a verdade dos fatos, inspirando-se em fontes insuspeitas e fidedignas.»

**

Mas... consumada a divisão e tendo que optar por um dos tabelionatos, o Recorrente telegrafou ao Interventor nos seguintes termos.

«Em cumprimento deliberação Vossa Excia., expressa Decreto 331, respondo telegrama de 23 de Fevereiro, optando pelo Primeiro Tabelionato de Notas.

Acatando atos emanados seu honrado, patriotico Governador, sinto dizer divisão meu Cartorio veiu deixar-me situação precaria, visto nulidade movimento Comarca, onde rendimento Tabelionato nunca excedia quatro contos e seiscentos por ano.

Proprietario e possuidor alguns recursos, morando em casa propria, somente assim conseguia manter representação cargo.

Devido atual divisão, fica Primeiro Tabelionato, que reputo melhor, reduzido renda maxima trezentos mil réis mensais, visto Laguna ser Comarca Judiciaria mais pobre do Estado.

Desembargador Piza, antigo juiz local, conhece realidade situação. Atenciosas saudações.»

Expostas, assim, as suas razões, o Recorrente, tendo enviado ao digno Interventor a cópia do recurso e documentos que o instruem, espera que V. Exa., em nome dos principios da equidade e da justiça, dê provimento ao recurso, afim de anular o ato recorrido.

Termos em que

Pede deferimento.

(Estava devidamente selada e assinada. Seguiram, juntos, seis documentos, sendo de tudo extraída a respectiva cópia, que se enviou ao sr. Interventor Federal, nos termos da lei.)

LUIZ SEVERINO & CIA.
 Rua Gustavo Richard, ns. 104 e 106 — LAGUNA
 FILIAIS EM TUBARÃO E ARARANGUÁ — CASA FUNDADA EM 1913
 Grande sortimento de fazendas, modas, armarinho, calçados, chapéus, enxoval completo para casamento, batizado e preparos para quartos.
 Grande sortimento de ferragens, louças, tintas, fosforos, sabão, querosene, farinha de trigo, sal, café, assucar, bebidas, doces, temperos e secos e molhados
 Não faça suas compras sem ver os nossos sortimentos e preços
 Agentes da Standard Oil Company of Brasil em Laguna, Tubarão e Araranguá
 CORRESPONDENTES DO BANCO NACIONAL DO COMERCIO EM ARARANGUÁ

Marcenaria Willy
 DE
Guilherme Feldmann
 Aceita qualquer encomenda de moveis. - Fornece trabalhos para construções, como sejam: portas, janelas, caixilhos, venezianas. - Preços razoaveis - Fornece orçamentos a pedidos.
 Orleans Santa Catarina

Mota Cripa & Cia., Ltda.
 Comissões, Representações e Conta Propria
 São os que melhor pagam os produtos da lavoura
 Caixa Postal, 120 — End. Teleg.: MOTA — Codigos Ribeiro e Lagunense
 Telefone, 31 — Rua Gustavo Richard, 120 (Prédio da Telefonica)
 LAGUNA — Santa Catarina

ESCRITORIO DE ADVOCACIA
Dr. João de Oliveira
 ADVOCADO
 Aceita a defesa de processos-crimes, em qualquer comarca de Santa Catarina
 Ações civeis, comerciais e orfanologicas, em todas as comarcas do Sul do Estado
 RUA 13 DE MAIO, 3 — Telefone, 86
 LAGUNA

O BOM COMERCIANTE
 É O QUE FAZ BOA
 PROPAGANDA DE
 SUA CASA COMERCIAL



QUEDEIS UM BOM ANUNCIO?
"CORREIO DO SUL"
 COMO JORNAL DO POVO,
 DEFENSOR DOS FRACOS E OPRIMIDOS,
 É DISTRIBUIDO ENTRE
 MILHARES DE PESSOAS!
 TELEFONE
 DIRETORIA, 86 OFICINAS, 66
 RUA 13 DE MAIO, 3
 LAGUNA

XARQUEADA FIGUEIRINHA
 DE
LUIZ PEDRO DE OLIVEIRA
 Tem sempre, em deposito, grande quantidade de xarque especial, clina, chifres, sebo, couros, etc.
 Atende pedidos para qualquer parte do Estado e para o Norte do Brasil
 PEDIDOS POR CARTAS E TELEGRAMAS
 TUBARÃO -- Estado de Santa Catarina

RUD SACK
 Arados, grades e semeadeiras
 REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O ESTADO DE STA. CATARINA
Carlos Hoepcke S. A.
 FLORIANOPOLIS
 Filiais em: BLUMENAU, LAGES, LAGUNA e SÃO FRANCISCO
 MANTEM EM DEPOSITO TODOS OS MODELOS NORMAIS DE GRADES, ARADOS e SEMEADEIRAS, BEM COMO UM GRANDE SORTIMENTO DE PEÇAS SOBRESSALENTES

ATENÇÃO
 Aviso á minha distinta clientela, que desta data em diante, todos os trabalhos concluidos durante a semana, serão cobrados aos sabados, ainda mesmo que o cliente tenha outros trabalhos por concluir.
 Previno, igualmente, que de 1º de Abril em diante procederé a cobrança de todos os devedores em atraso, desde 1926 a esta data.
GIL UNGARETI
 Cirurgião Dentista
 Laguna, 15-3-933.



Marcenaria Zomer
 Executa, com grande perfeição, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo, como sejam: MOBILIAS COMPLETAS, ESCRIVANINHAS, JANELAS, CAIXILHOS, ETC.
 Constróe excelentes camas com molas, de madeira lustrada, imitação das de ferro, sob qualquer modelo.
 Trabalhos garantidos, pois que dispõe de habeis officiais,
 Atende chamados e fornece orçamentos - Preços sem competidores
ZEFERINO ZOMER & IRMÃOS
 ORLEANS - STA. CATARINA

CORREIO DO BRASIL
 Grande jornal politico, literario e de propaganda comercial e industrial, que se edita desde 1926, ás segundas-feiras, na Capital da República.
 DIRETOR
Henrique Da Veiga Cabral
CORREIO DO BRASIL
 que é incontestavelmente o jornal carioca de maior circulação no territorio nacional, acha-se a venda nesta cidade
CORREIO DO BRASIL
 É A MELHOR FONTE DE INFORMAÇÕES.
 Suas páginas são cheias de nitidas gravuras e de agradável leitura.
 REDAÇÃO:
 PRAÇA OLAVO BILAC, 15
 RIO DE JANEIRO

Marcenaria "Progresso"
 DE
Grunfeld & Daufenbach
 Aparelhada para executar, com perfeição, brevidade ótimos preços, todo e qualquer trabalho atinente ao ramo.
ESPECIALISTA EM OBRAS ECLESIASTICAS
 Atende pedidos para qualquer parte do sul do Estado.
 Braço do Norte - Santa Catarina

João Tomaz de Souza & Cia.
 SUCESSORES DE SOUZA, FONSECA & CIA. Ltda.
 COMISSÕES, CONSIGNAÇÕES E CONTA PROPRIA
 CODIGOS: Ribeiro, Mascote, Borges, Lagunense e Particulares.
 FABRICANTES DA BANHA E CARNE MARCA AURORA
 Unicos intermediarios nas remessas das banhas marcas Planeta, Poro e Palmeiras, e carnes marcas B. L., M. G., J. F., R. S., e J. M.
 CAIXA POSTAL, 28 — End. telegrafico: JOUZA
 Laguna — Estado de Santa Catarina

LEBARBENCHON & CIA.
 EXPORTADORES DE MADEIRA E CEREAIS
 Codigos:
RIBEIRO, BORGES, MAS-COTE e LAGUNENSE
 End. tel.: Apolo
 Telef., 22 - C. Postal, 75
 Rua Gustavo Richard, 154
 Santa Catarina - LAGUNA - Brasil

CAFÉ TUPI
 Bebidas nacionais e estrangeiras. — Frutas da California. — Sanduiches sortidos. — Doces de todas as qualidades. — Cigarros charutos, fumo, etc. — Sorvete de creme e picolé — Café, chocolate, leite, etc.
 LAGUNA

CASA NOVIDADES
 DE
JOÃO BAIÃO
 Livros e papeis Artigos para presentes
 Louças e vidros Perfumarias
 Fumos e cigarros Armarinho, etc. etc.
 Preços baratissimos
 Rua Gustavo Richard, 92
 (Antiga Casa Ibanez)
 LAGUNA Santa Catarina

FRITZ KUEHNRIKH, BLUMENAU
 Fábrica de Camisas e Capas (Impermeavel)
 Representantes exclusivos para o Sul do Estado de Santa Catarina:
Carlos Hoepcke S. A.
 LAGUNA
 Grande estoque permanente de:
 Camisas de Tricoline, Zefir, Kaki, Brim, etc.
 Capas Impermeaveis em diversos tamanhos e de côres modernas — Indanthren: Côres fixas.

Secção de ferragens da casa
CABRAL & IRMÃO
 Fechaduras superiores, para portas, com e sem trinco. — Pás. — Chaves para parafusos, diversos tamanhos. — Chaves inglesas. — Enxós para carpinteiros. — Trados. — Plainas. — Machados e machadinhas. — Marretas. — Martelos para pedreiros e vidraceiros. — Alicates. — Correntes para puxar madeiras. — Correntes para paco. — Pregos de cobres e galvanizados. — Máquinas para cortar cabelo. — Níveis. — Prumos. — Picaretas. — Serrotes de costas e ponta. — Telhões de zinco. — Torquês. — Chapas, portas e grelhas para fogões. — Fornos. — Trinco e maçanetas. — Rebites de cobre e ferro. — Colheres para pedreiros. — Tornasiras de metal branco e amarelo, de pressão e manivela, de 1/2, 3/4 e 1 polegada.
 Rua Gustavo Richard, 42
 Laguna -- Santa Catarina